



ÁSIA/ÍNDIA - Detido pela polícia o Arcebispo de Délhi: marchava pelos direitos dos dálits

Nova Délhi (Agência Fides) – Dom Anil Couto, Arcebispo católico de Délhi, foi detido pela polícia de Délhi junto com outros bispos cristãos e líderes de outras confissões. Foi o que confirmou à Agência Fides Pe. Joseph Chinnayyan, vice secretário-geral e porta-voz da Conferência Episcopal da Índia. O Arcebispo estava participando, junto com outros líderes e muitos fiéis leigos de igrejas cristãs, de uma marcha pacífica de protesto em favor dos direitos dos dálits. Os manifestantes chegaram à área de Jantar Mantar e se dirigiram rumo ao Parlamento indiano. Segundo a Fides, a polícia agiu com violência contra os manifestantes, prendendo um bom número. Dentre os detidos, o Arcebispo Anil Couto, os bispos cristãos protestantes Alwan Masih, Roger Gaikwad, e Vijayesh Lal, líder da “Evangelical Fellowship of India”, e o católico John Dayal, Secretário-Geral da “All India Christian Council”. Segundo Pe. Chin nayyan, os bispos pedem que uma delegação de manifestantes seja recebida pelo governo e no Parlamento, reunido em assembleia. Os líderes cristãos “serão libertados na tarde de hoje”, acrescenta o porta-voz. Uma denúncia foi apresentada contra a polícia de Délhi por ter agredido e batido em religiosas e sacerdotes católicos.

A marcha pedia a ab-rogação do decreto presidencial de 1950 que legaliza a discriminação, negando direitos iguais a cristãos e muçulmanos de origem dálit. A discriminação foi estendida aos sikhs em 1956 e aos budistas em 1982. As minorias religiosas indianas consideram a medida “totalmente inconstitucional”, “mas os governos que se sucederam não ligaram”, disse Dom Anil Couto. Também no passado houve protestos pacíficos, mas hoje a polícia “agiu brutalmente contra os manifestantes indefesos”, dizem os cristãos. Numa nota enviada à Fides, o “Conselho global dos cristãos indianos (Gcic)” disse que “ficou chocado e consternado pela prisão provocatória de bispos e outros líderes”. O Conselho recordou um precedente: em 2 de novembro de 1997, alguns bispos foram presos por terem defendido os dálits.

Alguns líderes políticos como Jayalalitha, primeiro-ministro de Tamil Nadu, apoiou fortemente o pedido dos dálitas cristãos e muçulmanos afirmando que “a questão não pode tolerar mais atraso” e que “deveria ser levada ao Parlamento”. (PA) (Agência Fides 11/12/2013)